

Criado novo programa do plano de habitação

Durante a solenidade de encerramento da reunião do Conselho de Representantes da Associação Brasileira da Cohabs, realizada ontem em Brasília, o Banco Nacional da Habitação anunciou a criação de um novo programa para atender famílias de baixa renda. O Ficom — Programa de Financiamento da Construção, Conclusão, Ampliação ou Melhoria da Habitação de Interesse Social — permitirá empréstimos de até 500 UPC, correspondentes a Cr\$ 113.575,00.

O diretor do BNH, Hélio Lopes, da Carteira de Operações de Natureza Social, explicou que “esta quantia será emprestada no caso do financiamento se destinar à aquisição do terreno e à construção da moradia ou apenas à construção. No caso dos recursos se destinarem à conclusão, ampliação ou melhoria da residência o limite de financiamento será 300 UPC (Cr\$ 68.145,00)”. Quanto à faixa dos beneficiários do Programa, Hélio Lopes diz que “serão famílias cuja renda seja de um a cinco salários mínimos, mesmo que ainda não tenha recebido financiamento do Sistema Financeiro da Habitação”.

VANTAGENS

Segundo ainda o diretor do BNH, uma das inovações importantes do novo programa “é que ele permite a concessão de financiamentos para a conclusão, melhoria e ampliação da habitação, não apenas às famílias que já sejam mutuárias dos agentes do BNH, mas a qualquer família cuja renda seja compatível com o financiamento”.

— O Ficom está concebido também complementação natural de outro programa do BNH, o Profilurb, destinado ao financiamento da aquisição de um lote urbanizado. Assim a família já tenha adquirido um lote poderá receber novo financiamento para compra materiais de

construção necessário à edificação de sua moradia ou para contratar tal edificação com uma firma empreiteira ou um profissional técnico habilitado perante o agente, especialmente Cohabs, disse Hélio Lopes.

O diretor da Carteira de Operações de Natureza Social do BNH conclui: “Desta maneira abrem-se oportunidades para utilização da mão-de-obra familiar ou do regime de mutirão na execução de unidade habitacionais e que, com tais características, o Ficom amplia a flexibilidade de ação do BNH e dos seus agentes na área de interesse social, no atendimento das necessidades habitacionais das populações de baixa renda”.

Os juros do Programa de Financiamento da Construção, Conclusão, Ampliação ou Melhoria da Habitação de Interesse Social serão de um a seis por cento ao ano e o prazo máximo para pagamento será de 25 anos, mesmo que o financiamento envolva o custo do terreno. Será condição essencial para a concessão de empréstimo com base no FICAM a aprovação, pelo BNH, de estudo de viabilidade técnica e financeira apresentado pelos agentes do Programa.

Para quem ainda não recebeu financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação, o Ficom financia: até 80 por cento do custo de aquisição e legalização do terreno ou 80 por cento do saldo devedor de quem comprou o terreno a prazo, custo da construção incluindo os materiais de construção e a mão-de-obra.

Incidem ainda no financiamento — seguem as instruções do BNH — custos com obras de esgoto sanitário, quando individual, obras para ligação a redes públicas de água potável e energia elétrica, serviços de planejamento, de administração e fiscalização das obras e custos financeiros correspondentes no período de carência do empréstimo.